



## **HELLS ANGELS: A AMEAÇA TRANSNACIONAL EM PORTUGAL**

**EDGAR ANTÓNIO FERREIRA DA PALMA**  
Mestrando em Direito e Segurança

### **RESUMO**

Com o presente trabalho, pretende-se demonstrar que por detrás de um clube motard e conhecido mundialmente por estar ligado a atividades criminosas, existe de facto uma organização criminosa transnacional que opera a um nível global, fazendo Portugal parte desse enredo.

Tentou-se analisar a história, a estrutura e as regras deste grupo, por forma a compreender a sua disseminação e interesses em diferentes partes do globo, e em particular aquelas que poderão afetar o nosso país.

O objetivo final será efetuar uma síntese do que será considerado ameaça para Portugal e para a sua segurança interna, e quais os mecanismos existentes para tentar combater este fenómeno.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Hells Angels, Europa, Criminalidade Organizada.

## **ABSTRACT**

The present work is intended to show that behind a biker club known worldwide for being linked to criminal activities, there is indeed a transnational criminal organization operating on a global level, making Portugal part of this network.

We tried to analyze the history, structure and rules of this group in order to understand its spread and interests in different parts of the globe, and particularly those that may affect our country.

The ultimate goal will make a synthesis of what will be considered a threat to Portugal and his homeland security, and what mechanisms we have to try to combat this phenomenon.

## **KEYWORDS**

Hells Angels, Europe, Organised Crime.

## **LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS**

|       |                                     |
|-------|-------------------------------------|
| EUA   | Estados Unidos da América           |
| GNR   | Guarda Nacional Republicana         |
| HA    | Hells Angels                        |
| HAMC  | Hells Angels Motorcycle Corporation |
| HAMCW | Hells Angels Motorcycle Club World  |
| HD    | Harley Davidson                     |
| MC    | Motorcycle Club                     |

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho insere-se no âmbito do curso de Mestrado em Direito e Segurança da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa visando, em contexto académico, teorizar sobre os Hells Angels a ameaça transnacional em Portugal.

O objetivo estabelecido pretende responder à pergunta **“O que são os Hells Angels, e de que forma esta organização pode representar uma ameaça transnacional para o nosso país?”**

Sendo o discente capitão da GNR, com experiência em diversas valências da instituição, vê nesta investigação uma forma de aprofundar o conhecimento sobre a organização “criminoso” Hells Angels, qual a sua estrutura internacional e nacional, e de que forma esta poderá representar uma ameaça em Portugal.

Durante o trabalho, vão ser utilizadas, essencialmente, fontes documentais plasmadas em normativos legais e fontes bibliográficas, empregando-se as técnicas e métodos associadas às ciências jurídicas. Para a recolha de dados serão utilizadas as técnicas de pesquisa documental e bibliográfica. Para a análise de dados vão ser utilizados na abordagem o método dedutivo e no procedimento os métodos histórico e comparativo.

No Capítulo I, com o título **Hells Angels Motorcycle Corporation**, é efetuada uma súmula e análise da história e surgimento desta organização, de que forma se encontra estruturada e disseminada pelo mundo.

O Capítulo II, sob o título **O comité MC 1%**, pretende demonstrar a importância desta designação no meio biker, e de que forma podem os grupos estar relacionados com esta ideologia.

O Capítulo III, com a epígrafe **A simbologia HA**, é feita uma abordagem a toda a indumentária e respetivos significados dos dizeres e imagens ostentados pelos membros do grupo.

No Capítulo IV, intitulado **HAMC, identificação da ameaça**, é efetuada uma análise global das atividades da organização, tentando enquadrar com a criminalidade organizada, assim como pode o grupo representar uma ameaça para a sociedade, nos locais onde se encontram sediados.

No Capítulo V, intitulado **a Estrutura organizativa transnacional**, pretende demonstrar a relação entre os charters e os seus membros, a sua localização e o tipo de apoio que poderá ser prestado a qualquer elemento, assim como a ligação possível a outras atividades delituosas.

No Capítulo VI, sob a epítome **A ameaça em Portugal**, analisar-se-á diferentes episódios ocorridos em Portugal, demonstrando a sua implementação em território nacional, assim como algumas das ações mediáticas assinaladas.

Por fim, sob a designação conclusões, tentaremos tecer algumas considerações finais sob a ameaça dos Hells Angels em Portugal e no Mundo, assim como perceber as dificuldades em obter informação de fontes seguras acerca desta organização.

## **CAPÍTULO I: HELLS ANGELS MOTORCYCLE CORPORATION (HAMC)**

O Hells Angels (HA) foram criados nos anos 40 nos Estados Unidos da América (EUA) em Fontana, São Bernardino (Corporation, s.d.), quando alguns veteranos de guerra, que começaram por se juntar em pequenos grupos de homens que gostavam do espírito livre de andar de moto, e que a dada altura alguns desses elementos, tais como um grupo de nome “Pissed up Bastards”, entre outros, que acabaram por se fundir criando um grupo de nome HA (Frangoulis, 2014).

No meio motard, desde o início que sempre se associou aos HA, uma estrutura semelhante a uma estrutura militar. Pensa-se que este mito foi criado pelos seus membros fundadores, pois o nome foi inspirado na esquadrilha de aviação militar Hell’s Angels Bomber B-17. (Corporation, s.d.).

O nome foi sugerido por Arvid Olsen, antigo membro dos HA e amigo de um dos fundadores do grupo, que pertenceu a uma outra esquadrilha de aviação chamada “Tigres Voadores”, que se inspirou no uso histórico deste nome durante a Primeira Guerra Mundial e na Segunda Guerra Mundial, por esquadrilhas de aviação. Apesar disso, mais nenhum elemento dessas esquadrilhas pertenceu aos HA (Frangoulis, 2014).

Na década de 50, vários Charters<sup>1</sup> surgiram pelos EUA, inicialmente sendo bastante diferentes, mas que depois de regularizaram os critérios de admissão dos seus membros, passaram a ser reconhecidos oficialmente pelos HA (Corporation, s.d.).

A expansão internacional iniciou-se em 1961, expandindo-se para o Canadá, Nova Zelândia, e Europa, onde o primeiro charter, surgiu em Londres, em 1969. Só na Europa atualmente existem mais de 250 charters. Pelo mundo os HA estão presentes na América do Norte, Central e Sul, Europa, Austrália, África e Ásia, onde se regista especialmente a sua presença na Turquia, que foi o primeiro país muçulmano a criar um charter, o que

---

<sup>1</sup> Um membro charter de uma organização é aquele que é considerado um membro original. (Wikipédia, 2015)

ocorreu no ano de 2009. Esta estrutura global veio a que fosse criado HA Motorcycle Club World (Corporation, s.d.).

No meio motociclista é nítida a distinção entre o motard (Editora, 2015) e o biker (Wikipédia, 2015). Motard será aquele que encara a modalidade como um simples passatempo, já o biker, transforma o gosto pelas motas num modo de vida, muitas vezes ligado a atividades ilícitas (Wikipédia, 2015).

O membro mais emblemático dos HA foi Sonny Barger<sup>2</sup>, visto como o elemento fundador dos HA. Este de pertencer de integrar esta estrutura, foi membro de pequenos grupos motard, dos quais sempre dizia que na hora da festa todos aparecem, mas nas horas dos problemas todos desaparecem, sendo esta uma das principais razões de insatisfação pessoal, que o levaram a criar um grupo motard em 1957 na localidade de Oakland, chamado Hells Angels. Nessa época ele desconhecia a existência na Califórnia de outros grupos com o mesmo nome, mas que como eram visitados mutuamente, começaram a andar juntos. Como tinham em comum o mesmo nome, e por naquela época terem começado a andar juntos, imaginando ai algum potencial, Barger propôs que todos deviam cingir-se pelas mesmas regras, e deviam utilizar todos símbolos iguais, pois os nomes já o eram.

Começou então a falar-se mais de HA, quer pelo seu visual igual, e estrutura idêntica. No entanto e Sonny era uma pessoa com visão estratégica, pensou logo em formas para salvaguardar o seu território, a título de exemplo Barger definiu distâncias mínimas entre charters, o que viria a influenciar inclusive a expansão mundial da organização. Muito pela sua iniciativa, passou a ser considerado presidente dos HA, no início de forma informal, e com o passar dos anos de uma forma assumida, afirmando-se de forma inequívoca que foi o fundador da HA Corporation. (Zimmerman, 2000).

Ainda hoje no topo da hierarquia HA, está o presidente do charter de Oakland, EUA, sendo este o centro de decisões de toda a organização, apoiada por especialistas em gestão financeira e em segurança pessoal, sendo seguido e respeitado pelos presidentes dos restantes charter espalhados por todo o mundo (Zimmerman, 2000).

---

<sup>2</sup> Nasceu em 1938, cresceu em Oakland na Califórnia. Estudou até 1954 e no ano seguinte alistou-se no exército, falsificando a sua certidão de nascimento, mas onde permaneceu apenas 14 meses, saindo e iniciando-se no mundo biker (Zimmerman, 2000).



Como característica mais marcante dos elementos HÁ, é o facto de serem na sua grande maioria homens, e as motas utilizadas serem da marca Harley Davidson<sup>3</sup> (HD) (Frangoulis, 2014).

Para além de serem conhecidos como “Hells Angels”, também são conhecidos como “H.A.”, “Red & White” e por “81”, esta última designação deve-se à posição das letras H e A, no alfabeto (Frangoulis, 2014).

Quanto à sua organização, os HA, têm uma estrutura bem definida, com os seus elementos a assumirem posições ou funções de acordo, quer com a permanência dentro do grupo, quer com algumas posições tomadas em situações, que os podem fazer subir ou descer na hierarquia.

No topo da hierarquia encontra-se o presidente<sup>4</sup> do Charter, seguido do vice-presidente<sup>5</sup>, o secretário<sup>6</sup>, o tesoureiro<sup>7</sup>, o sargento de armas<sup>8</sup>, o capitão de estrada,<sup>9</sup> os

<sup>3</sup> A “partir do final da Segunda Guerra Mundial, as motos HD passaram a ser utilizadas em massa e isso foi suficiente para serem consideradas um símbolo do sonho americano. Nesse sentido, a compra de uma moto HD garantia uma igualdade de oportunidades entre todos e representava o esforço e a determinação de cada um em atingir os seus objetivos de vida(...), também desempenhou um papel fundamental na aproximação, união e fraternidade de todos os motards” (Anon., s.d.).

<sup>4</sup> Presidente - usualmente é o elemento que tem autoridade máxima, sobre todas as questões do charter. Geralmente é o fundador do charter. É responsável pelas reuniões do grupo, impondo sempre que necessário a ordem, socorrendo-se se necessário ao sargento de armas (Anon., 2009, p. 17).

<sup>5</sup> Vice-presidente - Escolhido pelos elementos do clube, coordena e supervisiona todos os eventos do clube. É usualmente o intermediário entre os membros e o presidente. Assume os deveres do presidente na sua ausência (Anon., 2009, p. 17).

<sup>6</sup> Secretário – tem a seu cargo a realização e manutenção dos registos do clube, tais como lista de membros, estatutos do charter, regras permanentes, registo de todas as reuniões do comité executivo, relatórios escritos, atas. Convoca os membros para reuniões notificando os ausentes dos resultados (Anon., 2009, p. 17).

<sup>7</sup> Tesoureiro – Responsável pela gestão de fundos do charter, registando todas as receitas e despesas. Tem registo de todos os Rockers e Patches disponíveis, assim como daqueles já atribuídos a membros ativos. Recolhe as cotas e multas, processa donativos e receitas obtidos (Anon., 2009, p. 17).

<sup>8</sup> Sargento de armas - Tem por missão garantir o cumprimento dos estatutos e regulamentos do clube. Tem ainda a função de manter a ordem em todos os eventos do clube. Pode ajudar membros Full Colour para manter a ordem. Retira os Rockers ou Patch’s (elementos figurativos que são caracterizadores do grupo) aos membros de que aposentem, ou sejam expulsos. Tem a seu cargo a segurança e proteção do clube, assim como dos seus membros. (Anon., 2009, p. 17)

<sup>9</sup> Capitão da estrada – É responsável por todas as deslocações de moto do grupo. É quem estuda o itinerário, para que nada falhe durante a viagem. Tem a missão de designar um responsável pela manutenção de todos os veículos do clube. Transporta o dinheiro sempre que há uma saída de moto. (Anon., 2009, p. 18)

membros full color<sup>10</sup>, os prospects<sup>11</sup> e por fim os hangaround<sup>12</sup>, salienta-se ainda a existência de membros honorários<sup>13</sup>, estes últimos já pertenceram à estrutura hierarquizada do grupo, têm mantêm ainda importância para a organização (conforme figura n.º 1).

Existem determinadas exigências para que um novo elemento possa entrar na estrutura dos HA. Para poder ser considerada uma eventual candidatura de um indivíduo a membro dos HA, o candidato deve ser possuidor de carta de condução, ser homem, ser caucasiano, ter uma mota, não pode ser pedófilo e não pode ter sido um polícia ou guarda prisional (Parker, s.d.)

Quando um elemento integra plenamente o clube passa a ser designado “full colour”.

Como exemplo da própria estrutura hierarquizada, são as saídas de mota do clube, designadas por “Run”<sup>14</sup>. Cada elemento ocupada uma estrutura determinada e rígida na coluna de marcha (conforme figura n.º 2) (Wordpress, s.d.).

---

<sup>10</sup> Membros full colour – são os elementos que constituem verdadeiramente o clube, participam e organizam todos os eventos, sob direção dos dirigentes (Anon., 2009, p. 19).

<sup>11</sup> Prospect – São os candidatos a membros do clube, que se encontram em fase de “experiencia”. Não podem usar as Cores completas (termo utilizado para definir o colete com a totalidade dos emblemas caracterizadores). Para ser membro dos HA tem de ser conhecido à pelo menos 1 (um) ano pelos elementos do clube, tem de passar por todos os charters, para que seja conhecido e tenha o voto positivo de todos os elementos do clube sem exceção, e só aí poderá passar a ser um membro full colour. Este elemento se for necessário pode ter de cometer um crime em nome do clube, o que deverá fazer sem hesitar (Mallory, 2012, p. 198).

<sup>12</sup> Hangaround – São indivíduos que são convidados a participar nalgumas tarefas do clube, mas não pertencem ao mesmo. Prestam serviço em favor dos membros, são por vezes criminosos que mantêm ligações com o clube, sem saberem muitas vezes dos meandros das atividades ilícitas desenvolvidas pelo clube (Barker, 2007, p. 67)

<sup>13</sup> Membros honorários – São elementos que se retiram do clube, sendo bem vistos por todos os restantes que aí permanecem. Podem ainda também ser indivíduos importantes para a organização, muitas vezes devido às suas profissões (advogados, empresários, etc.), não usam as cores do clube, mas conhecem e participam nas atividades do grupo, garantindo os seus interesses (Mallory, 2012, p. 198).

<sup>14</sup> Run – Andar de mota com uma função particular ou propósito (Anon., 2015).

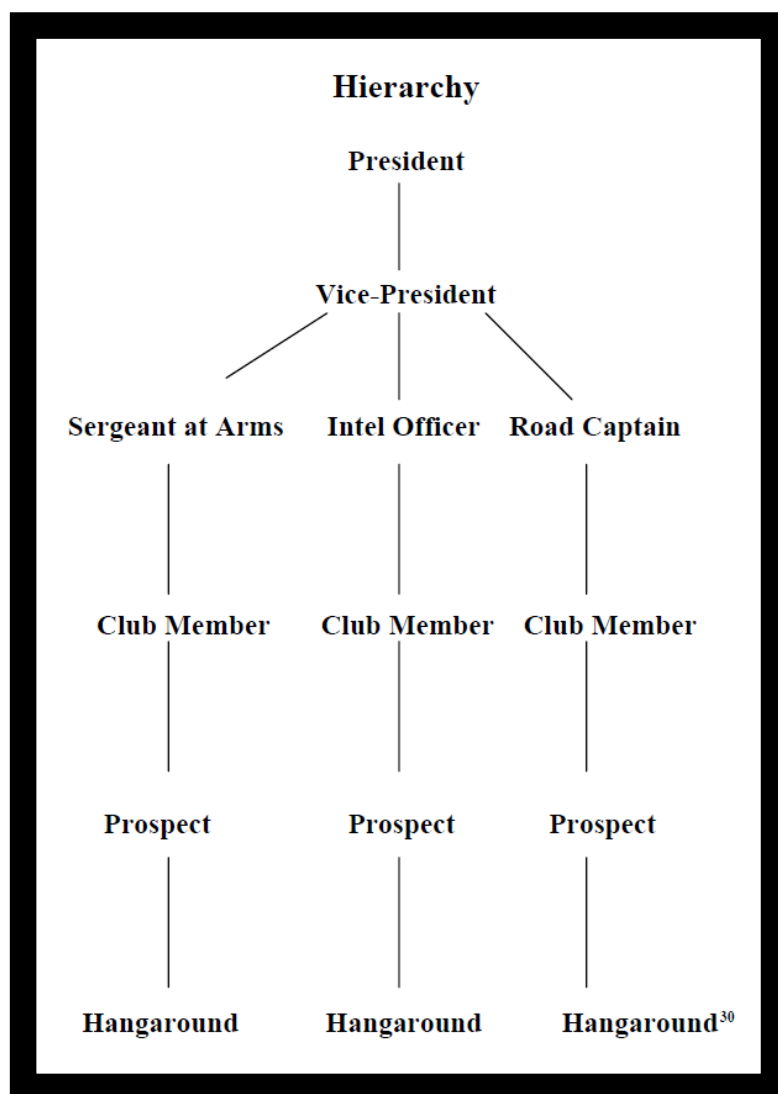


Figura n.º 1 - Hierarquia dos HA

Fonte: (Amicis, 2009, p. 16)



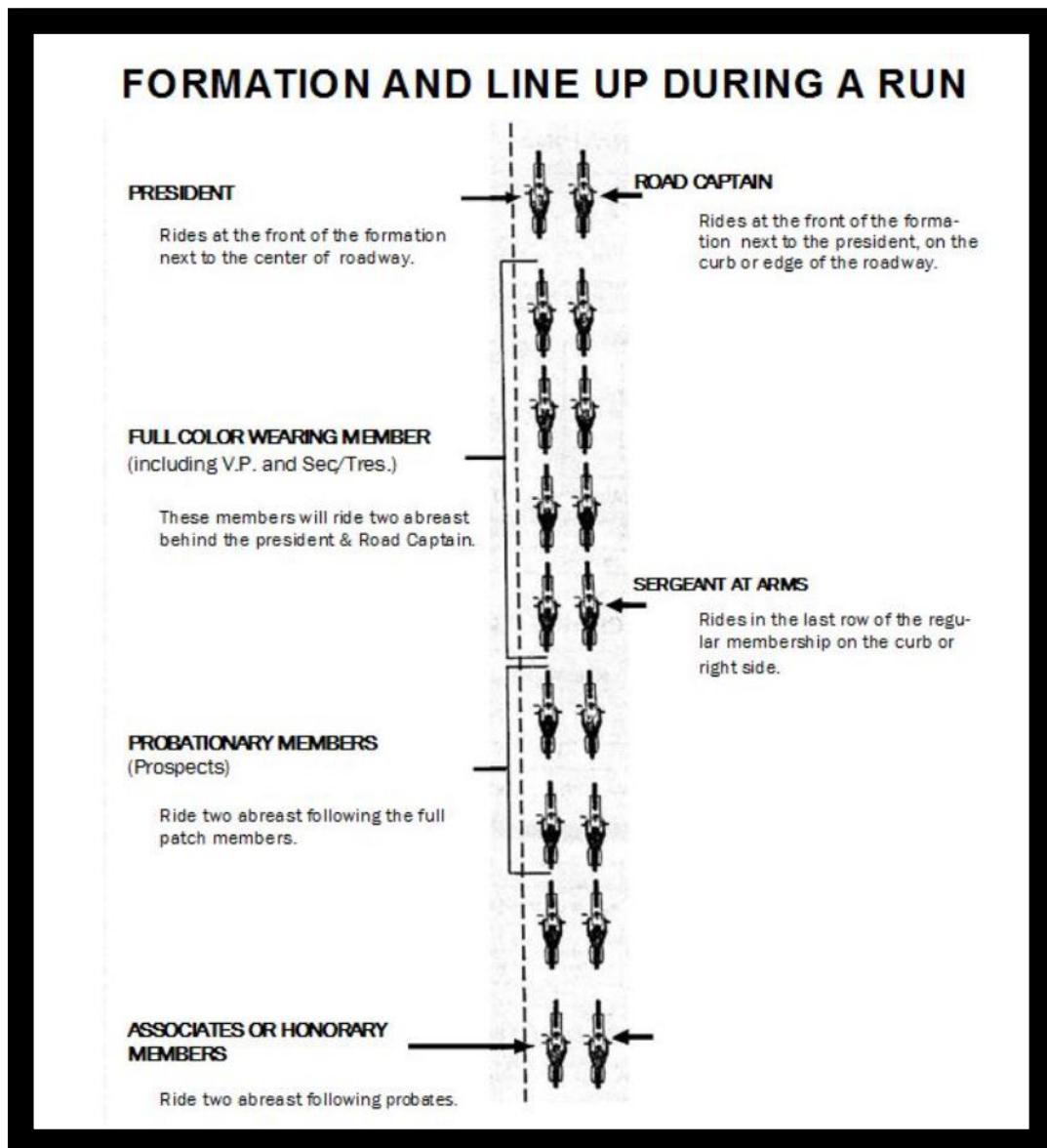


Figura n.º 2 - Ordem de marcha nas saídas de mota

Fonte: (Wordpress, s.d.).

## **CAPÍTULO II: O COMITÉ MC 1%**

O Termo 1% (one percenter), é atribuído aos bikers que estão dispostos a “cortar os laços” com a sociedade, vivendo apenas segundo as suas próprias leis, segundo a cultura biker estes consideram-se 1 (um) em cada 100 dos motards, sendo os últimos considerados cidadãos cumpridores da lei, ao passo que eles não (Wikipédia, 2015), daí a expressão.

De uma maneira geral, todos os bikers 1%, estão associados a crimes diversos, tais como tráfico de droga, homicídios, entre outros crimes de molduras penais pesadas.

Mas não só bikers individuais são considerados 1%, existem mesmo MC, que vivem segundo as suas próprias leis, e são considerados MC 1%. Esta característica, é orgulhosamente identificada pelos motociclistas com um símbolo em forma de diamante com a inscrição 1%, usada sempre na parte frontal do colete, e desta forma também as forças de segurança, podem rapidamente identificar os elementos possivelmente ligados a atividades criminosas (Cassidy, 2012) (conforme figura n.º 3).

A grande maioria da literatura existente acerca dos MC 1%, baseia-se em artigos de jornal, nomeadamente em artigos relativos a episódios policiais, ou da ocorrência de crimes. Geralmente são artigos inseridos na temática dos comportamentos criminais dos grupos motociclistas intitulados “one percent” (Barker, 2007, p. 3).

Aos comportamentos desviantes que provêm do estilo de vida dos membros dos clubes biker 1%, são ainda incluídas as atividades individuais dos seus membros. Para este grupo e para os seus membros, o crime é um modo de vida que pode estar organizado a nível regional, nacional ou a nível internacional (Barker, 2007, p. 8).

Este tipo de comportamentos na sua maioria levam a que estes grupos ganhem seguidores, quer pela popularidade que vão ganhando no meio onde se encontram inseridos, como também pela facilidade dos mesmos financiarem as suas atividades. Outro aspeto importante encontra-se na sua imagem, na forma como estão identificados, pela cultura que defendem e pelo estilo de vida que levam, fazendo que este conjunto atraia seguidores naturalmente propensos a entrar no crime ou mesmo em situações de violência extrema (Barker, 2007, p. 9). Esta particularidade, associada ao facto de existirem charters espalhados por vários países facilita que estas atividades delituosas se

espalhem a nível internacional de forma célere e sem dificuldades, pois todos os charters estão inseridos no meio HA perfeitamente (Barker, 2007, p. 9)



Figura n.º 3 - Símbolo 1%, ostentado pelos grupos motociclistas criminosos

Fonte: (Cassidy, 2012)

### **CAPÍTULO III: A SIMBOLOGIA HA**

A caveira voadora<sup>15</sup> é o símbolo principal do HAMC (figura no centro do colete, conforme figura n.º 4)), cuja patente se encontra devidamente registada. Para além de se encontrar registada esta tem um significado muito importante para os seus membros, assim como a restante indumentária dos seus coletes. O significado é de tal forma sobrelevado que se um membro pretender sair do grupo, terá de devolver todos os símbolos, pois estes são pertença do HAMC (Amicis, 2009, p. 4), e de são propriedade dos bikers que os ostentam.

<sup>15</sup> Também designada por “flying skull”.

Mesmo as tatuagens, que são um símbolo pessoal, pode ser considerada propriedade dos HA, e caso o membro seja expulso, terão de ser removidas. Usualmente são retiradas pela força, quer através de uma faca, quer com um ferro em brasa, pois nada deve permanecer com um elemento e que os posso ligar ao grupo. O grupo é de tal forma crente nos seus símbolos que não se coíbem de recuperar os seus símbolos seja de que forma for, pois esse são pertença da organização, mesmo podendo dizer-se que será até à morte (Amicis, 2009, p. 8).

Quando um elemento do grupo, ou um símbolo é de qualquer forma desrespeitado, os seus elementos levam esse desrespeito para um novo nível de violência, e que mesmo que estes não tenham a razão do seu lado, pela defesa dos elementos fazem o que for necessário (Amicis, 2009, p. 10). Segundo Ralph Sonny Barger o espírito, ou forma de estar dos HA, é um por todos e todos por um, o que significa que quando se luta com um HA, luta-se com todos. Esta atitude é muitas vezes vista como uma estratégia dos HA, ou seja, lutar com um inimigo de cada vez, nunca com todos ao mesmo tempo. Tem necessariamente de haver superioridade em qualquer confronto, e serve esta prática para aterrorizar possíveis adversários, pelos exemplos que restam cada vez que uma luta tem lugar (Amicis, 2009, p. 11).

A partir do momento em que os elementos ostentam as cores do grupo, os seus coletes com os respetivos “Patches”, estes consideram-nos absolutamente sagrados, e não será exagerado afirmar que estes irão lutar por eles, fazendo o que for necessário para os defender, morrendo por eles se necessário (Thompson, 2013).

O termo Full Colour refere-se ao conjunto dos quatro emblemas, incluindo o logotipo 'Cabeça da Morte', um aplique superior, ou top rocker com a inscrição “Hells Angels”, um aplique inferior com o “Estado ou Território ou mesmo país a que pertence, e o emblema retangular com a inscrição “MC” abaixo da asa da “caveira voadora” (conforme figura 4) (Thompson, 2013).

Os Prospects são unicamente autorizados a vestir um colete com aplique inferior contendo o nome do Estado ou Território com o emblema retangular “MC” (conforme figura 4 em anexo).



Figura n.º 4 - Esquema de cores do colete dos membros Full Colour

Fonte: (Anon., s.d.)



Figura n.º 5 - Esquema de cores do colete de membros prospect

Fonte: (Anon., s.d.)



## **CAPÍTULO IV: HAMC A IDENTIFICAÇÃO DA AMEAÇA**

A violência dos HA a nível mundial é de índole diversa, e inclui situações respeitantes a homicídios, produção e distribuição de drogas, tais como cocaína, metanfetamina e marijuana, extorsão, tráfico de mulheres para exploração sexual, tráfico de armas, entre outras.

A título de exemplo, quanto ao tráfico de armas, foi desenvolvida uma grande e conhecida operação levada a cabo nos EUA, denominada “Black Biscuit”, pela Agência contra o álcool, tabaco, armas de fogo e explosivos<sup>16</sup>, que infiltrou agentes durante 21 meses na estrutura dos HA. Esta constituiu uma das maiores operações desenvolvidas até ao presente, o que veio a permitir entender a estrutura da organização, assim como todo o processo de seleção dos seus membros e envolvimento nas diversas atividades criminosas. (Barker, 2007, p. 4).

O investigador alemão Klaus Von Lampe<sup>17</sup>, que se tem dedicado ao estudo do crime organizado, afirma existirem dois planos de estudo acerca desta temática. O primeiro é partir sempre do pressuposto que a criminalidade organizada existe, não aceitando o pressuposto que existe uma definição geral e consensual para a definição do crime em observação.

Iremos a partir deste momento analisar partindo do pressuposto que não existe uma definição geral. Muitos investigadores utilizam atualmente o conceito de “empresa ilegal”, que utilizam as atividades desenvolvidas e não a estrutura existente como ponto de partida para a sua atividade ilegal. As empresas criminosas, que podem assim ser chamadas, existem quando providenciam um produto ilegal de forma fácil e contínua. São exemplo disso as redes de tráfico de droga (Barker, 2007, pp. 12, 13).

Mas para haver um ponto de partida para a definição de criminalidade organizada, tanto as Nações Unidas, como a União Europeia, apresentam listas com alguns critérios que são considerados, para que uma determinada situação criminosa possa ser considerada uma situação de crime organizado (Barker, 2007, pp. 12, 13).

<sup>16</sup> Agência denominada ATF (Bureau of Alcohol, Tobacco, Firearms and Explosives), do Departamento de Justiça dos EUA (Justice, s.d.)

<sup>17</sup> Klaus von Lampe é professor associado do departamento de justiça, polícia científica e administração da justiça criminal. É licenciado em programas de lei e ciência política na Universidade de Berlim, Alemanha e é doutorado pela Universidade de Goethe, em Frankfurt na Alemanha (Justice, 2015).

“A União Europeia por exemplo (Enfopol, 161/1994, anexo C) define “crime organizado” através de 11 critérios que são” (Anes, 2015, p. 92):

- “Colaboração de mais de 2 (duas) pessoas;
- Tarefas específicas atribuídas a cada uma delas;
- Num período de tempo suficientemente longo ou indeterminado;
- Com uma forma de disciplina e controle;
- (com pessoas) suspeitas de terem cometido infrações penais graves;
- Atuando a nível internacional;
- Recorrendo à violência ou a outros meios de intimidação;
- Utilizando estruturas comerciais ou de tipo comercial;
- Dedicando-se ao branqueamento de dinheiro;
- Exercendo influência sobre meios políticos, os media, a administração pública, ou poder judicial ou a economia;
- Atuando pelo lucro e/ou pelo poder”. (Anes, 2015, p. 92)

A nível nacional a organização criminosa, toma a forma de associação criminosa, na nossa lei penal, em concreto no Artigo 299.º do Código Penal, que define este crime como:

*“1 - Quem promover ou fundar grupo, organização ou associação cuja finalidade ou atividade seja dirigida à prática de um ou mais crimes é punido com pena de prisão de um a cinco anos.*

*2 - Na mesma pena incorre quem fizer parte de tais grupos, organizações ou associações ou quem os apoiar, nomeadamente fornecendo armas, munições, instrumentos de crime, guarda ou locais para as reuniões, ou qualquer auxílio para que se recrutem novos elementos.*

*3 - Quem chefiar ou dirigir os grupos, organizações ou associações referidos nos números anteriores é punido com pena de prisão de dois a oito anos.*

*4 - As penas referidas podem ser especialmente atenuadas ou não ter lugar a punição se o agente impedir ou se esforçar seriamente por impedir a continuação dos grupos, organizações ou associações, ou comunicar à autoridade a sua existência de modo a esta poder evitar a prática de crimes.*

5 - *Para os efeitos do presente artigo, considera-se que existe grupo, organização ou associação quando esteja em causa um conjunto de, pelo menos, três pessoas, atuando concertadamente durante um certo período de tempo*“ (Anon., 2001-2015).

Mas em todos estes critérios, é fundamental que se consiga provar a ligação entre os agentes, ou seja as relações entre os mesmos e entre estes e a organização. Para ser considerado uma ação de crime organizado, o grupo deve estar ligado nas tarefas, ações ou atividades a desempenhar, em prol de um objetivo comum e nunca deverão ser consideradas as ações isoladamente, devendo-se desenrolar durante um certo período de tempo.

Como exemplo das afirmações, temos o caso de uma rede de tráfico de droga. Os produtos estupefacientes têm de ser encontrados, ou cultivados para que seja possível a sua produção, devem então ser produzidos a uma escala de maior volume, depois têm de ser transportados, a seguir vendidos, convém obviamente controlar ou neutralizar os agentes de autoridade, e depois os lucros deverão ser lavados<sup>18</sup>. Também numa rede desta natureza, as tarefas são facilmente distribuídas por diferentes países, quer pela natureza do crime, quer pela maior facilidade em desempenhar uma dessas tarefas num determinado local (Barker, 2007, p. 16).

No espaço europeu, tem vindo a crescer o medo por guerras de território, situação partilhada pela Europol, que tem registado a chegada de gangues rivais ao continente europeu, nomeadamente os Comancheros<sup>19</sup> e os Rebels<sup>20</sup> provenientes da Austrália, os Rock Machine<sup>21</sup> do Canadá e os Vagos<sup>22</sup> dos EUA, onde já se encontram sediados os HA em vários países (Europol, 2012).

<sup>18</sup> Lavagem de dinheiro é um processo onde os lucros gerados a partir de atividades ilegais são “purificados” ou ocultados para que possam aparentar ter origem lícita (Significados, 2011-2015)

<sup>19</sup> Grupo biker criado em 1966, em Sydney, Austrália, por um indivíduo escocês de nome William George “Jock” Ross, cujo nome resultou do filme de John Wayne “Comanchero” (Anon., s.d.).

<sup>20</sup> Grupo biker criado em 1970, num hotel de Brisbane, na Austrália, durante uma reunião de amigos biker, que se decidiu associar, tendo vir a dar origem ao atual MC 1% da Austrália (Anon., s.d.).

<sup>21</sup> Clube biker criado em meados dos anos 80 no Canadá, veio em 1991, a ser considerado o maior MC desse país. (Anon., s.d.)

<sup>22</sup> No início dos anos 60, 13 amigos juntaram-se em São Bernardino, Califórnia, com o objetivo de criar um grupo biker para fazer face a ameaças de outros grupos rivais, assim como à perseguição constante da polícia. O termo Vagos é originário de uma expressão espanhola que significa cigano viajante, ou um indivíduo que está sempre a preparar alguma coisa (VCM, 2014).

O número de Charters de diversos MC aumentou significativamente desde 2010, sendo atualmente superior a 700 em toda a Europa, especialmente no Noroeste e Sudoeste desta, repartindo-se este número pelos 4 (quatro) principais grupos biker, HAMC, Bandidos<sup>23</sup> MC, Outlaws<sup>24</sup> MC e Gremium<sup>25</sup> MC (Europol, 2012).

Com a já sentida tensão entre os quatro grupos principais, juntam-se agora os novos grupos provenientes da Austrália, Canadá e EUA, trazendo algum receio ácerca de possíveis confrontos entre eles (Europol, 2012).

A principal razão para a expansão deste grupo para novos territórios, teme-se que seja a grande vontade e desejo de aumentar o seu papel e intervenção em diferentes atividades criminais, sendo este facilitado de alguma forma pela abertura de novos charter em localizações estratégicas. Como exemplo está a abertura de charters em locais conotados com rotas de tráfico de estupefacientes, rotas de tráfico de armas e de tráfico de seres humanos (Europol, 2012).

Pela ação meramente de abertura de charters, em territórios de outros MC, é encarada pela Europol como um ato de provocação, em que o resultado mais provável será o confronto entre grupos ou as retaliações. Um exemplo claro foi o ocorrido em meados da década de 80 com a “guerra nórdica dos motociclistas”<sup>26</sup>, especificamente nos que se refere aos episódios de extrema violência registados então (Europol, 2012).

<sup>23</sup>Clube biker formado em 1966 por Don Chambers no Texas, EUA (Wikipédia, 2015).

<sup>24</sup>Clube biker criado em 1935 no Bar Matilda, em plena “route 66” em McCook, Illinois. O seu símbolo foi criado com influência do filme de Marlon Brando “The Wild One” (Anon., 2015).

<sup>25</sup>Clube biker criado em 1972 em Manheim. Tem como símbolo principal a Cruz de Ferro, símbolo adotado anteriormente pelas forças armadas alemãs, que se veio a tornar num dos símbolos nacionais. Para o clube a cruz de ferro tem o significado de liberdade, bravura e cavalheirismo. (Anon., s.d.)

<sup>26</sup>No dia 30 de Dezembro de 1980, o grupo biker United MC, juntou-se como grupo satélite dos HA, na região escandinava (região geográfica e histórica do norte da Europa que abrange a Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Ilhas Feroé e Islândia (Wikipédia, 2015)), e foi na cidade de Copenhaga, capital da Dinamarca, que foi criado um grupo anti HA, denominado Bullshit MC, rivalizando com os HA, nomeadamente numa das principais atividades a que se dedicam, ou seja o tráfico de estupefacientes. Para além desta atividade ambos os grupos ainda estava ligados ao controlo e exploração de bares (Bell, 2014). Nesta atividade ilícita, os Bullshit MC, dedicava-se principalmente ao tráfico de marijuana, por toda a zona norte da Europa, o que levava a acentuar cada vez mais a rivalidade entre os dois grupos.

Foi em Setembro de 1983, que alguns elementos anti HA, entraram num bar controlado pelos HA, e pelo seu grupo satélite United MC, onde passados uns breves momentos se iniciaram alguns desentendimentos. Poderá dizer-se que após esse desentendimento ocorreu um verdadeiro massacre, pois foram assassinados 8 (oito) elementos dos Bullshit MC, 1 (um) elemento dos HA, assim como mais outros 2 (dois) bikers, que não pertenciam a nenhum destes dois grupos. Este episódio levou a que as autoridades policiais despertassem para esta realidade, iniciando algumas investigações aos MC. Como resultado em 1986,

A principal ameaça destes MC, é alarmante pela facilidade com que todos recorrerem a diversas formas de violência extrema, o que pode até mesmo incluir o uso de espingardas automáticas kalashnikov, e de explosivos tais como granadas de mão, para fazer face a disputas de território. De uma forma geral o uso de violência e de formas de intimidação é intrínseca a estes grupos e serve até como forma de controlar o crescimento de outros MC. No entanto as rivalidades não ocorrem só entre MC, ocorrerem também contra gangues e grupos dedicados às atividades criminosas em que estes querem tomar parte, quer seja contra grupos criminosos organizados dedicados ao tráfico de droga, à prostituição, à extorsão, entre outros (Europol, 2012).

Mas a cultura moderna também acabou por afetar os MC mais conservadores tais como os HA. Alguns membros mais recentes, não têm um tipo de vida ao estilo biker, existindo mesmo alguns elementos que nem sequer carta de condução, ou mota possuem. Esta transformação, acabou por ter algumas alterações, até na forma de recrutamento dos seus elementos. A título de exemplo, os HAMC, criaram um novo grupo denominado “AK81<sup>27</sup>”, que funcionam como uma resposta armada aos conflitos entre gangues na Dinamarca. O recrutamento destes elementos é feito nas prisões, em grupos de extrema direita, entre hooligans, ou até mesmo entre militares, pelas suas capacidades técnicas e capacidades de luta e combate. Este elementos ostentam inclusive a indumentária do grupo, com o símbolo “1%”, apesar de na maioria dos casos não terem sequer mota (Europol, 2012).

## **CAPÍTULO V: A ESTRUTURA ORGANIZATIVA TRANSNACIONAL**

As autoridades policiais, volvidos 15 anos após aquela que ficou conhecida como “a grande guerra nórdica dos motociclistas”, tentam acompanhar o desenvolvimento e movimentação deste tipo de organizações, para tentar perceber os seus passos futuros e

---

foram efetuadas buscas à sede dos Bullshit MC, tendo sido encontrado um cadáver sepultado no chão da sede. Toda esta situação veio a atrair a atenção dos média, tendo sido transmitido todo este episódio, desde o seu início até ao achado do cadáver na sede do Bullshit MC, tendo ficado conhecido este episódio como “a grande guerra nórdica dos motociclistas” (Bell, 2014).

<sup>27</sup> Altid Klar 81, cuja tradução significa “Hells Angels sempre prontos”



poder fornecer informação às autoridades policiais dos países membros da UE, por forma a adotarem medidas que possam combater as atividades criminosas (Wikipéda, 2015).

No relatório anual de avaliação da ameaça da criminalidade organizada da UE de 2011, informa que entre os vários grupos envolvidos na criminalidade organizada, e atendendo à extensão das suas redes transnacionais, são os grupos bikers uma importante ameaça à estabilidade. Nomeadamente no que concerne à localização estratégica das suas sedes filiais, conhecidas como charters, em vários pontos do mundo e em particular na Europa, facilitam de grande forma o envolvimento em redes de tráfico de droga a operar nos diferentes países (office, 2011).

Associado ao facto deste grupos terem uma estrutura perfeitamente organizada e hierarquizada, onde existe um elevado nível de violência que é registado nas suas atividades, quer no interior, quer no exterior do grupo, é de forma extremamente fácil, entrarem nas redes de tráfico de estupefacientes, pois também aí são temidos pelas suas ações. Regista-se a ligação dos HA, a redes de tráfico de cocaína via balcãs, redes de tráfico de drogas sintéticas via Rússia e países pertencentes à Ex-URSS, e ligações a grupos marroquinos para o fornecimento de pólen de haxixe (office, 2011).

Em especial, no referente a Marrocos, e a ligações já aí criadas, é registado um interesse enorme por parte do HAMC, abrir aí um charter. Este interesse crescente pode significar uma tentativa de aumentar a sua influência neste país e ter um papel mais marcante no tráfico de haxixe para a UE. É por todos sabido que Marrocos é um dos maiores produtores de haxixe, pelo facto de conseguirem estar mais próximos da fonte, assim como terem o apoio de charters no sul da europa, isso iria facilitar a introdução deste estupefaciente no consumo europeu (office, 2011).

É opinião da Europol, que pelo facto de se ter registado e haver informações, do aumento do consumo de cocaína pelos membros HÁ, assim como também dos seus supporters, poderá ser este um importante indicio de aumento do envolvimento destes grupos em novas redes de tráfico de cocaína na europa, o que poderá ser confirmado num futuro muito próximo, pelo que devem as autoridades estar alertadas para estes desenvolvimentos (office, 2011).

Em 2012, o objetivo da Europol acima de tudo, foi efetuar uma análise ao crime organizado, dando expressamente prioridade à análise dos MC, nomeadamente em identificar e conhecer os seus membros e estruturas existentes, compreender em

simultâneo este fenómeno, que é relativamente recente na UE, tentar perceber este tipo de cultura. Ao mesmo tempo que inicia, promove e coordena novas atividades operacionais, criando ainda parcerias com as organizações de concentrações motard, isto através do seu gabinete móvel, para tentar monitorizar a atividades dos grupos, assim como é pretendido dar formação às forças de segurança dos vários países membros, fornecendo ainda todo o apoio necessário às autoridades judiciais em situações desta tipologia (office, 2012).

Do que tem sido observado pela Europol, têm surgido no espaço europeu, outros grupos rivais dos HA, que até há bem pouco tempo não se encontravam cá, grupos esses também envolvidos em atividades criminosas, assim como também estando conotados com ações de extrema violência, revelando ser um risco para a população em geral e para as forças de segurança. Esta situação vem mostrar a necessidade de haver um maior interesse quer judicial, quer policial, neste fenómeno por forma a compreender a dinâmica da criminalidade, estudando o seu envolvimento nas diferentes áreas da sociedade atual. A título de exemplo, já cerca de 15 países da UE estabeleceram como prioridade o combate a estes grupos organizados, definindo-os como ameaças nacionais (office, 2012).

No relatório de revisão de atividades da Europol respeitante ao ano de 2013, uma vez mais é dado enfoque às atividades criminosas empreendidas por grupos biker, em concreto pelo HA. É referido também o apoio operacional prestado pela Europol na operação Casablanca<sup>28</sup>, na qual foi efetuada uma investigação tendo sido dado conta que se encontrava a operar a partir de Palma de Maiorca, Espanha, uma organização

<sup>28</sup> A nível europeu, uma das últimas operações levadas a cabo com o apoio da Europol, realizou-se em 31 de Julho de 2013, pela Guardia Civil de Espanha, em que foram realizadas 31 buscas domiciliárias em simultâneo, tendo sido detidos 25 elementos e afiliados dos HÁ (Europol, 2013).

A operação envolveu mais de 200 militares desta força de segurança, na Ilha de Maiorca, onde os HA recentemente abriram um novo charter apoiado pelos HA Alemães e do Luxemburgo. Alegadamente estariam envolvidos em diversos crimes como tráfico de droga, tráfico de armas, tráfico de seres humanos, lavagem de dinheiro e corrupção. O Ministério Público espanhol tem fundadas suspeitas que os HA são uma organização criminosa. A Operação baseou-se numa investigação de dois anos e meio, entre Espanha, Alemanha, Luxemburgo, Holanda, Áustria com o total apoio da Europol e Eurojust (Europol, 2013).

Durante a operação foram apreendidos diversos veículos, automóveis e motocicletas, grandes quantias de dinheiro, armas de fogo, computadores, telemóveis e outros dispositivos eletrónicos.

criminosa, composta por elementos dos HA do Luxemburgo, Turquia, juntamente com elementos de topo da organização de nacionalidade alemã (office, 2014).

Este grupo estaria envolvida uma vez mais em numerosos casos de situações de extrema violência, tentativa de homicídio, tráfico de estupefacientes, tráfico de seres humanos, ligação a redes de prostituição, sequestro, extorsão, posse ilegal de armas de fogo, esquemas fraudulentos diversos, falsificação de documentos e corrupção, em locais como Espanha, Alemanha, Suíça, Bulgária, Turquia e vários países da América do Sul e da América Central (office, 2014).

É de considerar que volvido apenas um ano, os HA passaram a ser considerados ameaça nacional para 17 países membros da EU, e em 6 (seis) países parceiros da Europol (office, 2014).

Desde 2005 que tem havido um grande desenvolvimento e disseminação do HAMC pelo mundo, em especial na Europa. O número de charters dobrou e triplicou na América do Sul e na América Central e na Europa (conforme figura nº 6) (office, 2014).



Figura n.º 6 - Gráfico demonstrativo do crescimento de charters pelo mundo.

Fonte: (office, 2012)

## **CAPÍTULO VI: A AMEÇA EM PORTUGAL**

Como se pode ir observando até ao momento, este grupo criminoso organizado, apresenta uma estrutura muito reservada e fechada, sendo difícil obter informação do seu interior, pois as fontes são escassas e por vezes pouco credíveis.

Em Portugal existe registo da presença dos HA, desde 2002. Também aqui a estrutura continua muito reservada, e difícil de penetrar para obtenção de informação credível. Assim sendo, segundo o site do próprio grupo, neste momento existem 5 (cinco) charters no nosso país, que são os HA MC Lisboa desde 2002, os HA MC Nomads (Algarve), desde 2005, os HA Southside (margem sul do rio Tejo) desde 2007, os HA MC Silvercoast (zona centro, Aveiro) desde 2010 e o HA MC Darkland (Porto) desde 2010 também (Anon., s.d.).

São registados alguns episódios pela comunicação social, que iremos analisar.

Em 2009, *“um motard alemão membro de um grupo dos HA do Luxemburgo era procurado pelo homicídio de um rival seu em Junho de 45 anos, que pertencia aos Outlaws MC, de Donnersberg. Usou os contactos portugueses do mítico grupo HA para se refugiar no Algarve. Foi detido pela PJ e vai ser extraditado”*. *“Era considerado muito perigoso e vivia, há menos de um mês, escondido no Algarve até ter sido detido na semana passada pela PJ. A detenção ocorreu a pedido das autoridades alemãs e o suspeito, de 28 anos, ficou em prisão preventiva aguardando a sua extradição.*

*O homem estava refugiado na zona de Albufeira e, segundo a PJ, vivia “na mais perfeita clandestinidade”.*

*A vítima foi encontrada na estrada, em Stetten, Mainz, junto à sua moto, inconsciente e com sinais de agressão violenta. Ainda foi transportada com vida para o hospital mas acabou por morrer.*

*O homicídio terá acontecido num quadro de disputas entre grupos, relacionadas com o tráfico de droga. A polícia alemã já havia detido um suspeito e há ainda um terceiro indivíduo que é procurado pelas autoridades.*

*Foi então emitido um mandado europeu de detenção pela procuradoria de Kaiserslautern. A detenção ocorreu, segundo a PJ, “logo que reunidas condições de segurança, isto, face à natureza muito violenta do detido e, também, pelo facto de se encontrar muito alertado”. Presente ao Tribunal da Relação de Évora, o homem ficou em prisão preventiva até ser extraditado.*



*Os crimes entre motards estão a gerar algum alarme na Alemanha, com outro motard assassinado em Berlim, em Agosto, igualmente num contexto de ajuste de contas” (D.M., 2009).*

*Era noticiado em 2010, que por um crime de agressão e roubo violento ocorrido em 2005 contra um ex-motard, praticado por um elemento dos HA, “valeu a condenação a cinco anos de pena suspensa para seis dos sete arguidos do grupo HA. O Tribunal de Sintra ilibou um arguido mas considerou que os restantes cometeram em co-autoria crimes de ofensas à integridade física, sequestro, coação, roubo agravado e extorsão simples na forma tentada.*

*Apesar de apontar a gravidade dos crimes e as elevadas razões de preocupação social, o tribunal decidiu dar aos arguidos uma segunda oportunidade e optou por uma pena suspensa com regime de prova aplicável. São crimes graves e os arguidos têm consciência disso porque são pessoas maduras, mas o tribunal espera que possam refletir sobre se vale a pena tomar condutas deste tipo, desafiou a juíza na leitura da sentença.*

*O juízo favorável, admitiu a juíza presidente do coletivo, teve em conta a inserção social e familiar dos arguidos, dado que o cúmulo jurídico dos crimes permitia uma pena efetiva de prisão entre os 3 e os 12 anos.*

*Os factos remontam a Julho de 2005, data em que seis dos sete arguidos espancaram Fernando F., um ex-motard dos HA, que sequestraram em seguida, juntamente com a companheira. Fernando foi forçado a assinar documentos que cediam a um dos arguidos os direitos do domínio da Internet usado pelo grupo. Depois, na residência do casal em Galamares, Sintra, a vítima permaneceu desmaiada no carro, enquanto Andreia foi abrir a garagem de onde o grupo subtraiu uma mota Harley Davidson avaliada em seis mil euros. A vítima foi depois obrigado a assinar os documentos de cedência de propriedade e os arguidos exigiram -lhe mais oito mil euros até dia 4 de Agosto.” Mas o casal denunciou o caso à Guarda Nacional Republicana (GNR) que deteve os arguidos e recuperou uns dias depois a mota na Charneca da Caparica.*

*Três dos sete arguidos têm antecedentes criminais e um deles já esteve na prisão, embora esse facto já não conste no registo criminal. Há indícios de ligações à extrema-direita, nomeadamente aos Hammerskins Portugal” (Anon., 2010).*



*“Durante as investigações Mário Machado - líder do grupo de extrema-direita Hammerskins de Portugal chegou a ser constituído arguido neste processo, por se supor que teria presenciado as agressões ao ofendido, juntamente com outros indivíduos que não foram identificados. Machado não foi reconhecido por nenhum dos envolvidos e negou sempre as acusações (Otão, 2010)*

No decorrer da investigação foram realizadas buscas à sede da organização "Hells Angels MC Portugal", em Lisboa e a casa de alguns dos arguidos. Nas buscas foram apreendidas duas navalhas, em casa de um dos arguidos foram encontrados um revólver, uma caçadeira e munições (Otão, 2010).

Em 2013, em plena Concentração Motard de Faro, foi noticiado por muitos órgãos de comunicação social, que “elementos de várias forças de segurança, que estavam de folga na Concentração de Motos de Faro, foram agredidos por um grupo do clube de motociclistas HA, na noite de sábado, a última noite do evento. A GNR, no local, identificou e constituiu arguidos 12 dos agressores (Anon., 2013).

O ataque ocorreu quando os HA reconheceram, pelos símbolos nos coletes de cabedal, que um grupo de motards era composto por agentes das forças de segurança, e terá sido motivada pelo uso do símbolo ‘MC’ nos coletes dos agredidos. Para os HA, que atacaram os agentes, o símbolo apenas pode ser usado por moto clubes que definem como da ‘linha dura’, o que não se aplica às forças da ordem.

O caso ocorreu junto ao local onde os HA estavam acampados mas, também, onde a Associação Profissional da Guarda vendia t-shirts para recolher fundos para causas solidárias” (Anon., 2013).

Recentemente já em 2014, “mais de 20 motards do grupo HA, armados com facas, ferros e paus, tentaram invadir a discoteca Dock’s Club, em Alcântara, Lisboa. O ataque só não teve sucesso devido à intervenção dos seguranças daquele estabelecimento de diversão noturna e à rápida chegada da PSP. Apesar da situação violenta, ninguém foi detido. Quando a PSP chegou ao local, nenhum dos intervenientes esclareceu o que se tinha passado e ninguém tinha já armas na sua posse. No entanto foram encontrados facas e ferros espalhados pelo chão, nas imediações do estabelecimento(...).

Os agentes acabaram por identificar cerca de dez pessoas, a maior parte ligada ao grupo HA. Muitos outros já tinham fugido do local. Fonte do Dock’s Club adiantou que o ataque se terá devido a uma outra situação de confrontos ocorrida uma semana antes,

*quando vários elementos dos HA foram barrados pelos seguranças à entrada da discoteca. O caso terá sido motivado por "vingança" e como "prova de força" do grupo" (Curado, 2014).*

Numa breve análise dos casos conhecidos através da comunicação social, facilmente se percebe a índole extremamente agressiva e violenta dos HA, para além de ser verificar facilmente que os charters se apoiam mutuamente. Existe uma ligação real a nível internacional entre os charters, e que passa pelo encobrimento das atividades criminosas realizadas pelos seus elementos.

A ameaça é real, está próxima e tem estado em crescimento.

Realça-se o facto de estes serem apenas casos conhecidos, outros mais existirão certamente, mas que não chegaram aos média, ou mesmo outros que não são denunciados por receio de represálias ou qualquer outro tipo de vingança por parte deste grupo.

## **CONCLUSÕES**

Os HA são uma organização criminosa, operando transversalmente dentro do espetro da criminalidade organizada, por vezes de forma integrada e global, sob uma temática e ideologia motard.

Com a presente investigação, pretendeu-se responder à questão **“O que são os Hells Angels, e de que forma esta organização pode representar uma ameaça transnacional para o nosso país?”**

Escalpelizando de imediato o que poderá ser entendido como uma organização criminosa, em termos legais existe sempre a necessidade de haver um grupo de indivíduos, que se relacionem entre si, que exerçam uma atividade criminosa comum, em prol de um determinado objetivo e durante um certo período temporal.

O HA, são conhecidos a nível mundial pela sua estrutura hierarquizada, dedicada na sua grande maioria a diversas atividades criminosas. É uma organização muito fechada, de difícil intrusão de agentes infiltrados, não só pelos requisitos exigidos, mas também devido ao risco que pode representar o violento processo de separação.

Este é um tema extremamente difícil de pesquisar, muito pela escassa bibliografia existente, assim como pela falta de credibilidade das fontes obtidas, muito devido à falta de factos concretos estudados, analisados, ou mesmo julgados.

Mas pela informação recolhida em fontes abertas, é possível perceber a implementação internacional da organização, permitindo ter uma visão holística das atividades de financiamento do grupo, visto a sua “rede” passar por várias rotas conhecidas de atividades ilícitas.

São vários os episódios de ligação entre os HA e outras redes criminosas ligadas a diferentes áreas, que são relatados e relacionam-se com vários tipos de crimes praticados. Tais factos sugerem o envolvimento dos HA com esses mesmos grupos, mas cujas provas que são baseadas em condenações efetivas, resistem em aparecer. Tais permissas poderão estar relacionadas com a política extremamente violenta exercida pelos elementos do grupo contra os que lhes fazem frente.

Existem também relatos de apoio prestado a elementos que tenham praticado crimes em determinadas áreas por chapters de outros países, situação bem evidente e que demonstra o panorama transnacional das suas ações.

Em Portugal o fenómeno é relativamente recente, o que leva a que tenha de haver um investimento no estudo desta nova estrutura de criminalidade organizada, pois os episódios sugerem ligações a atividades de extorsão, de agressões violentas, de possível envolvimento em esquemas de segurança privada na noite, de apoio logístico de criminosos procurados internacionalmente, ou mesmo futuramente em redes de tráfico de droga, tráfico de armas e tráfico de seres humanos como já vem sendo relatado noutros países da UE.

## **BIBLIOGRAFIA**

Amicis, A. D., 2009. *Hell's Angles Criminal Enterprise*. Phoenix: University of Phoenix.

Anes, J. M., 2015. *Enciclopédia de Direito e Segurança*. Coimbra: Almedina.

Anon., 2001-2015. *PGDL - Procuradoria Geral Distrital de Lisboa*. [Online]

Available at:

[http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?ficha=301&artigo\\_id=&nid=109&pagina=4&tabela=leis&nversao=&so\\_miolo=](http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?ficha=301&artigo_id=&nid=109&pagina=4&tabela=leis&nversao=&so_miolo=)

[Acedido em 16 junho 2015].

Anon., 2009. *public intelligence*. [Online]

Available at: <https://info.publicintelligence.net/LA-OutlawBikers.pdf>

[Acedido em 04 junho 2015].

Anon., 2010. *DN Portugal*. [Online]

Available at:

[http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content\\_id=1462780&seccao=Sul](http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1462780&seccao=Sul)

[Acedido em 04 junho 2015].

Anon., 2013. *Correio da Manhã*. [Online]

Available at: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/sociedade/detalhe/ataque-contra-motards-das-forcas-de-seguranca.html>

[Acedido em 01 junho 2015].

Anon., 2013. *Correio da Manhã*. [Online]

Available at: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/regra-motard-motiva-agressao.html>

[Acedido em 1 junho 2015].

Anon., 2015. *Outlaws MC world*. [Online]

Available at: <http://www.outlawsmcworld.com/history.htm>

[Acedido em 01 junho 2015].

Anon., 2015. *Total Motorcycle - Biker Dictionary*. [Online]

Available at: <http://www.totalmotorcycle.com/dictionary/R.htm>

[Acedido em 04 junho 2015].

Anon., s.d. [Online]

Available at:

[https://www.google.pt/search?q=hells+angels+portugal&biw=1412&bih=677&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=umFwVcWyMbOQ7Aai2IHgDg&sqi=2&ved=0CAYQ\\_AUoAQ#imgrc=vB4CDZ-](https://www.google.pt/search?q=hells+angels+portugal&biw=1412&bih=677&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=umFwVcWyMbOQ7Aai2IHgDg&sqi=2&ved=0CAYQ_AUoAQ#imgrc=vB4CDZ-)

[AZ0pH2M%253A%3BCjDqAc3Nx47rcM%3Bhttp%253A%252F%252F3.bp.blogspot.com%252F\\_EN1NZnTYLx8%252FStxhmmMW](http://AZ0pH2M%253A%3BCjDqAc3Nx47rcM%3Bhttp%253A%252F%252F3.bp.blogspot.com%252F_EN1NZnTYLx8%252FStxhmmMW)

[Acedido em 04 junho 2015].

Anon., s.d. [Online]

Available at:

[https://www.google.pt/search?q=hells+angels+portugal&biw=1412&bih=677&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=umFwVcWyMbOQ7Aai2IHgDg&sqi=2&ved=0CAYQ\\_AUoAQ#tbn=isch&q=hells+angels+prospect++&imgrc=5M\\_E-](https://www.google.pt/search?q=hells+angels+portugal&biw=1412&bih=677&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=umFwVcWyMbOQ7Aai2IHgDg&sqi=2&ved=0CAYQ_AUoAQ#tbn=isch&q=hells+angels+prospect++&imgrc=5M_E-)

[tRndv2DrM%253A%3BEEz75OX0Oq418M%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.dr.dk%25](http://www.dr.dk%25tRndv2DrM%253A%3BEEz75OX0Oq418M%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.dr.dk%25)

[Acedido em 04 junho 2015].

Anon., s.d. *Comanchero motorcycle club*. [Online]

Available at: <http://comanchero-mc.com/history.html>

[Acedido em 1 junho 2015].

Anon., s.d. *Gremium motorcycle club*. [Online]

Available at: <http://www.gremium-mc.com/index2.html>

[Acedido em 01 junho 2015].

Anon., s.d. *Hells Angels Motorcycle Club World*. [Online]

Available at: <http://affa.hells-angels.com/charters/>

[Acedido em 28 dezembro 2014].

Anon., s.d. *Motoclube*. [Online]

Available at: <http://motoclube.com/artigos/historia-harley-davidson>

[Acedido em 30 maio 2015].

Anon., s.d. *Rebels Austrália*. [Online]

Available at: [http://www.rebelsmc.com.au/REBELS\\_MC\\_AUSTRALIA/ .html](http://www.rebelsmc.com.au/REBELS_MC_AUSTRALIA/.html)

[Acedido em 1 junho 2015].

Anon., s.d. *Rock Machine MC Official*. [Online]

Available at: <http://www.rockmachinemcworld.com/history/index.html>

[Acedido em 1 junho 2015].

Barker, T., 2007. *Biker Gangs and Organised Crime*. Newark: Routledge, 2010.

Bell, M., 2014. *Hells Angels - 167 Most asked questions, what you need to know*.

s.l.:Emergo Publishing.

Cassidy, C., 2012. *All About bikes magazine*. [Online]

Available at:

[https://www.google.pt/search?q=1%25+biker&biw=1365&bih=655&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=6VlnVc7FE5XbsASyhIOgBg&ved=0CAYQ\\_AUoAQ&dpr=1.5#imgrc=LROwRD9PPdKeyM%253A%3BP8xrJ1T1V5JWjM%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.allaboutbikes.com%252Fimages%252Fstories%252Fjreview](https://www.google.pt/search?q=1%25+biker&biw=1365&bih=655&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=6VlnVc7FE5XbsASyhIOgBg&ved=0CAYQ_AUoAQ&dpr=1.5#imgrc=LROwRD9PPdKeyM%253A%3BP8xrJ1T1V5JWjM%3Bhttp%253A%252F%252Fwww.allaboutbikes.com%252Fimages%252Fstories%252Fjreview)

[Acedido em 28 maio 2015].



- Corporation, H. A., s.d. *HELLS ANGELS MOTORCYCLE CLUB WORLD*. [Online]  
Available at: <http://affa.hells-angels.com/hamc-history/>  
[Acedido em 12 março 2015].
- Curado, M., 2014. *Hell's Angels atacam discoteca*. [Online]  
Available at:  
[http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/hells\\_angels\\_atacam\\_disco.html](http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/hells_angels_atacam_disco.html)  
[Acedido em 4 junho 2015].
- D.M., 2009. *DN Portugal*. [Online]  
Available at:  
[http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content\\_id=1350430&seccao=Sul&page=-1](http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1350430&seccao=Sul&page=-1)  
[Acedido em 29 maio 2015].
- Editora, P., 2015. *Infopédia, dicionários porto editora*. [Online]  
Available at: <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/motard>  
[Acedido em 28 maio 2015].
- Europol, 2012. *Europol*. [Online]  
Available at: <https://www.europol.europa.eu/node/1886>  
[Acedido em 22 abril 2014].
- Europol, 2013. *Europol*. [Online]  
Available at: <https://www.europol.europa.eu/content/major-international-operation-against-hells-angels>  
[Acedido em 1 junho 2015].
- Frangoulis, G., 2014. *Hells Angels*. 1.ª edição ed. s.l.:Farmstead Press.
- Justice, J. J. C. o. C., 2015. *John Jay College of criminal justice*. [Online]  
Available at: <http://www.ijay.cuny.edu/faculty/klaus-von-lampe>  
[Acedido em 28 maio 2015].
- Justice, U. D. o., s.d. *ATF*. [Online]  
Available at: <https://www.atf.gov/>  
[Acedido em 28 maio 2015].
- Mallory, S., 2012. *Understanding Organized Crime*. 2.ª edição ed. s.l.:Jones & Bartlett Learning.
- office, E. p., 2011. *Octa 2011 - EU organised crime threat assessment*, Haia: Europol.

office, E. p., 2012. *Europol review - general report on europol activities*, Luxemburgo: Publications Office of the European Union - Jo Gidney.

office, E. p., 2014. *Europol review 2013*, s.l.: s.n.

Otão, S., 2010. *Jornal de Noticias*. [Online]

Available at:

[http://www.jn.pt/PaginalInicial/Policia/Interior.aspx?content\\_id=1459446&page=-1](http://www.jn.pt/PaginalInicial/Policia/Interior.aspx?content_id=1459446&page=-1)

[Acedido em 04 junho 2015].

Parker, A., s.d. *howstuffworks*. [Online]

Available at: <http://auto.howstuffworks.com/hells-angels2.htm>

[Acedido em 04 junho 2015].

Significados, 2011-2015. *Significados.com.br*. [Online]

Available at: <http://www.significados.com.br/lavagem-de-dinheiro/>

[Acedido em 29 maio 2015].

Thompson, T., 2013. *Sabotage Times*. [Online]

Available at: <http://sabotagetimes.com/life/hells-angels-outlaws-and-the-politics-of-the-patch>

[Acedido em 04 junho 2015].

Thompson, T., 2013. *Sabotage Times*. [Online]

Available at: <http://sabotagetimes.com/life/hells-angels-outlaws-and-the-politics-of-the-patch>

[Acedido em 04 junho 2015].

VCM, 2014. *Vagos MC World*. [Online]

Available at: <http://www.vagosmcworld.com/#!/home/mainPage>

[Acedido em 1 junho 2015].

Wikipédia, 2015. *Wikipédia*. [Online]

Available at: [http://en.wikipedia.org/wiki/Great\\_Nordic\\_Biker\\_War](http://en.wikipedia.org/wiki/Great_Nordic_Biker_War)

[Acedido em 28 maio 2015].

Wikipédia, 2015. *Wikipedia*. [Online]

Available at: <http://en.wikipedia.org/wiki/Biker>

[Acedido em 28 maio 2015].

Wikipédia, 2015. *Wikipédia*. [Online]

Available at: [http://en.wikipedia.org/wiki/Outlaw\\_motorcycle\\_club](http://en.wikipedia.org/wiki/Outlaw_motorcycle_club)

[Acedido em 28 Maio 2015].

Wikipédia, 2015. *Wikipédia*. [Online]

Available at: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Escandin%C3%A1via>

[Acedido em 40 maio 2015].

Wikipédia, 2015. *Wikipédia*. [Online]

Available at: <http://en.wikipedia.org/wiki/Biker>

[Acedido em 28 maio 2015].

Wikipédia, 2015. *Wikipédia - the free encyclopedia*. [Online]

Available at: [http://en.wikipedia.org/wiki/Bandidos\\_Motorcycle\\_Club](http://en.wikipedia.org/wiki/Bandidos_Motorcycle_Club)

[Acedido em 1 junho 2015].

Wordpress, s.d. *Old Dog Cycle*. [Online]

Available at: <http://olddogcycles.com/2013/08/as-regras-nao-escritas.html>

[Acedido em 31 maio 2015].

Zimmerman, K. a. K., 2000. [Online]

Available at: <http://www.organized-crime.de/revbar01sonnybarger.htm>

[Acedido em 3 abril 2015].